

Vendas no comércio do DF caem 1,55%

DF
- 4 OUT 1995

As vendas caíram 1,55% no Distrito Federal em setembro, em relação a agosto, apontando queda pelo nono mês consecutivo. O acumulado do ano está negativo em 47%, segundo pesquisa conjuntural do Comércio Varejista, realizada entre 20 de agosto a 20 de setembro. Esse volume refletiu a tendência de estabilização do último tri-

mestre, mas não disfarça a frustração do comércio no acumulado do ano, que já registra uma queda de 47,07% desde dezembro do ano passado.

Em alguns segmentos do comércio varejista, a situação das empresas é preocupante, segundo afirmação de Lázaro Marques, presi-

dente do Sindicato do Comércio Varejista do DF. Ele atribui o atual quadro aos juros altos, escassez de crédito, inadimplência alta o contrabando e comércio informal. Com isso, afirmou Lázaro Marques, a economia começa a apresentar reflexos da recessão. "Essa recessão com certeza é causada pela tentativa de equilíbrio pretendida com o

Plano Real, mas até quando vamos agüentar essa carga" lamenta Marques. Só no mês de agosto deste ano, 41 empresas entraram com pedido de falência, elevando o acumulado do ano para 219. O número de cheques sem fundos devolvidos pelos bancos foi de 78.235 na última estimativa divulgada pela

FEBRABRASIL
JORNAL DE BRASÍLIA